



**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA**

CADERNO DE PROVA

PEDAGOGIA

DATA DA PROVA 15/05/2026

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO E GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 30 (trinta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às questões 01 a 15.

O cidadão que opina sobre tudo e duvida de quase nada

Há personagens que definem uma época com mais precisão do que tratados sociológicos inteiros. Um deles é o cidadão que opina sobre tudo e duvida de quase nada. Ele não precisa estudar longamente um assunto, acompanhar seu desenvolvimento nem suportar o desconforto da incerteza. Basta-lhe uma manchete mal lida, um vídeo de quarenta segundos, um comentário indignado e, pronto, já se sente habilitado a emitir parecer sobre economia, diplomacia, medicina, educação infantil, geopolítica, trânsito, clima, comportamento e, em dias de maior brilho intelectual, até sobre a decadência da civilização ocidental antes do almoço.

Trata-se de uma figura admirável em sua produtividade. Onde o pesquisador hesita, ele conclui. Onde o especialista pondera, ele simplifica. Onde a realidade apresenta camadas, tensões, ambiguidades e dados contraditórios, ele comparece com o talento cirúrgico de quem resolve tudo a golpes de frase curta. O mundo, para esse cidadão, não é um problema a compreender, mas uma oportunidade permanente de posicionamento. E posicionar-se, hoje, parece ter adquirido o prestígio que antes cabia a compreender.

É curioso observar como essa inflação opinativa convive com uma inflação ainda maior de certeza. O sujeito contemporâneo já não considera a dúvida um estágio legítimo da inteligência. Trata-a quase como deficiência de caráter. Ter opinião virou sinal de presença. Ter opinião imediata, sinal de agilidade. Ter opinião firme sobre assunto mal conhecido, sinal de personalidade. E assim se formou uma estranha pedagogia da convicção: aprende-se menos para afirmar mais. A pressa, que já havia invadido o trabalho, o consumo e as relações, instalou-se também no pensamento. Hoje, raciocinar com calma quase soa como atraso logístico.

Há nisso uma vaidade discreta, mas poderosa. Opinar sobre tudo dá ao sujeito a sensação de centralidade. Ele não participa apenas do mundo; julga-o continuamente. É uma forma de soberania portátil. Com um aparelho na mão e uma certeza no bolso, qualquer um pode transformar a própria impressão em sentença, o próprio incômodo em tese, a própria irritação em análise social. O problema não está em ter opinião, claro. Uma sociedade sem opinião seria apenas silenciosa, não necessariamente sábia. O problema começa quando a opinião deixa de ser resultado de um percurso mental e passa a funcionar como substituta dele.

Nesse ambiente, a dúvida perdeu prestígio. E isso é grave, porque a dúvida, quando honesta, não empobrece o pensamento: ela o depura. Duvidar não é fraquejar diante do mundo, mas recusar-se a tratá-lo como caricatura. A dúvida obriga a perguntar melhor, a rever premissas, a desconfiar do próprio entusiasmo e, às vezes, a suportar o pequeno vexame de descobrir que o outro viu antes o que ainda não havíamos percebido. Não é uma experiência confortável. Talvez por isso esteja tão fora de moda.

O cidadão que opina sobre tudo prefere outro caminho. Ele economiza etapas. Em vez de investigar, pressente. Em vez de

comparar, reage. Em vez de compreender a complexidade, administra rótulos. Sua inteligência opera por atalhos emocionais: se aprova, divulga; se desaprova, condena; se desconhece, improvisa. E improvisa com admirável serenidade. Afinal, a ignorância, quando bem acompanhada de autoconfiança, costuma circular socialmente com a elegância de uma convicção madura.

Mas há um preço nessa facilidade. Uma cultura que premia a certeza instantânea vai tornando suspeita a reflexão mais lenta. Aos poucos, o sujeito deixa de perguntar "será?" e passa a perguntar apenas "quem concorda?". O pensamento, então, deixa de ser busca e vira torcida. A conversa pública empobrece, não por falta de voz, mas por excesso de vereditos. Fala-se muito, examina-se pouco. Discorda-se com velocidade, compreende-se com preguiça. É a realidade, que não se organiza para caber em frases apressadas, acaba reduzida ao tamanho de nossas impaciências.

Talvez a virtude intelectual mais urgente do nosso tempo seja justamente aquela que menos rende aplauso: a modéstia de não concluir cedo demais. Num mundo lotado de opiniões prontas, dizer "ainda estou pensando" tem algo de coragem civilizatória. Porque o contrário da ignorância nem sempre é o conhecimento; às vezes, é apenas uma certeza barulhenta. E toda certeza que chega cedo demais corre o risco de ser apenas preguiça com boa dicção.

Fonte: Banca Examinadora.

1. A leitura global do texto permite concluir que a crítica central do autor dirige-se à

- A) expansão do repertório temático do cidadão comum, agora mais presente em assuntos antes restritos a especialistas.
- B) substituição das mídias tradicionais por redes digitais, com perda do prestígio dos especialistas no debate público.
- C) valorização social da certeza rápida, que converte opinião apressada em prestígio simbólico e esvazia o lugar da dúvida.
- D) dificuldade de acesso a informações técnicas, vista como causa principal da participação superficial em temas complexos.
- E) presença crescente de assuntos especializados na vida comum, quadro que exige maior mediação institucional da pesquisa.

2. No contexto do texto, a expressão "pedagogia da convicção" sugere a formação de um ambiente em que

- A) a argumentação se legitima após confronto demorado entre versões, fontes e dados contraditórios.
- B) a opinião se fortalece quando nasce de revisão cautelosa de hipóteses e premissas iniciais.
- C) a hesitação intelectual é tratada como etapa produtiva do conhecimento e sinal de maturidade.
- D) a dúvida conserva prestígio porque impede conclusões apressadas e simplificações indevidas.
- E) aprende-se a afirmar com segurança antes de investigar com rigor, convertendo rapidez em traço de personalidade.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
PEDAGOGIA – GRADUAÇÃO

3. Assinale a alternativa que apresenta uma informação explicitamente afirmada no texto.

- A) Uma sociedade sem opinião seria apenas silenciosa, não necessariamente sábia.
- B) A vida pública contemporânea deixou de admitir completamente a presença de dúvidas honestas.
- C) crescimento das opiniões prontas decorre diretamente da redução do nível médio de escolaridade.
- D) A circulação de convicções maduras depende do enfraquecimento da participação de especialistas no debate.
- E) A rapidez argumentativa constitui hoje o principal critério de validação intelectual em espaços científicos.

4. Quanto à organização discursiva e à finalidade predominante, o texto caracteriza-se, de modo mais correto, como:

- A) reportagem analítica, voltada à exposição neutra de fatos recentes relacionados à opinião pública.
- B) artigo administrativo, voltado à normatização do comportamento discursivo em ambientes institucionais.
- C) crônica memorialista, centrada em recordações pessoais do autor acerca do debate nas redes sociais.
- D) texto argumentativo de feição ensaística, voltado à reflexão crítica sobre um comportamento social contemporâneo.
- E) editorial científico, voltado à apresentação objetiva de resultados de pesquisa sobre cognição e linguagem.

5. A referência a "tratados sociológicos inteiros" e à "decadência da civilização ocidental antes do almoço" serve, no texto, principalmente para

- A) aproximar o texto do discurso científico, reforçando a legitimidade acadêmica das observações do narrador.
- B) ironizar a pretensão de erudição de quem opina superficialmente sobre temas vastos e complexos.
- C) demonstrar que temas civilizatórios exigem opiniões rápidas, ainda que baseadas em informação insuficiente.
- D) defender o comentário breve como forma mais eficiente de síntese diante da complexidade do mundo.
- E) sugerir que o cidadão comum deve disputar com os especialistas o monopólio dos grandes diagnósticos sociais.

6. No desfecho do texto, a "modéstia de não concluir cedo demais" aparece como

- A) reação intelectual à cultura que premia a certeza instantânea e converte o pensamento em torcida.
- B) estratégia retórica para ampliar o efeito irônico das críticas dirigidas ao cidadão excessivamente opinativo.
- C) forma de neutralizar as emoções, tomadas pelo autor como incompatíveis com qualquer ato de pensar.

D) defesa da suspensão permanente do juízo, tratada como postura ideal diante de qualquer controvérsia.

E) proposta de recolhimento do indivíduo ao espaço privado, afastando-o das discussões públicas conflituosas.

7. A linguagem empregada no texto caracteriza-se, sobretudo, por

- A) alternância entre marcas regionais e traços de oralidade popular, com predominância de registro coloquial.
- B) uso sistemático de terminologia técnica, o que aproxima o texto de um relatório de linguagem especializada.
- C) equilíbrio entre registro culto e imagens expressivas do cotidiano, o que amplia a força crítica da argumentação.
- D) reprodução direta da fala digital, com abreviações e marcas de informalidade típicas de aplicativos de mensagem.
- E) padronização sintática rígida, sem recurso a metáforas ou contrastes avaliativos no desenvolvimento do tema.

8. No trecho "Basta-lhe uma manchete mal lida", o termo "lhe" classifica-se corretamente como

- A) pronome demonstrativo átono, empregado por atração sintática implícita no início da oração.
- B) pronome relativo, empregado para introduzir uma oração subordinada de valor adjetivo.
- C) pronome pessoal reto, deslocado para antes do verbo em razão do valor impessoal da construção.
- D) pronome indefinido oblíquo, empregado em mesóclise por causa do caráter hipotético do enunciado.
- E) pronome pessoal oblíquo átono, com função de complemento indireto, empregado em ênclise porque o verbo inicia a oração.

9. Em "A pressa, que já havia invadido o trabalho, o consumo e as relações, instalou-se também no pensamento", o termo "que" exerce a função de

- A) conjunção integrante, introduzindo oração subordinada substantiva explicativa.
- B) pronome relativo, introduzindo oração subordinada adjetiva explicativa, que retoma o termo "pressa".
- C) conjunção causal, introduzindo oração subordinada adverbial de causa.
- D) partícula expletiva, empregada para reforçar a progressão argumentativa do período.
- E) pronome interrogativo, empregado para retomar "pressa" por mecanismo de antecipação.

10. No segmento "se aprova, divulga; se desaprova, condena; se desconhece, improvisa", o termo "se", considerando seu valor na articulação das orações, classifica-se como:

PROGRAMA DE ESTÁGIO
PEDAGOGIA- GRADUAÇÃO

- A) pronome apassivador, pois converte o complemento verbal em sujeito paciente das ações enunciadas.
- B) índice de indeterminação do sujeito, pois desfoca o agente e generaliza a conduta descrita.
- C) conjunção integrante, pois introduz orações que completam o sentido do verbo principal do período.
- D) conjunção subordinativa condicional, pois estabelece a hipótese a partir da qual se produz a ação seguinte.
- E) partícula de realce, pois atua apenas como reforço rítmico no paralelismo sintático do enunciado.

11. Assinale a alternativa em que a concordância verbal e nominal está de acordo com a norma-padrão.

- A) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornaram-se suspeitas em ambientes de certeza instantânea.
- B) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornou-se suspeitas em ambientes de certeza instantânea.
- C) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornaram-se suspeita em ambientes de certeza instantânea.
- D) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornou-se suspeita em ambientes de certeza instantânea.
- E) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornaram-se suspeitos em ambientes de certeza instantânea.

12. Assinale a alternativa correta quanto à regência e ao emprego do sinal indicativo de crase.

- A) texto alude a vaidade do sujeito e à pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.
- B) texto alude na vaidade do sujeito e à pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.
- C) texto alude à vaidade do sujeito e à pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.
- D) texto alude à vaidade do sujeito e a pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.
- E) texto alude a vaidade do sujeito e a pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.

13. Na passagem "A pressa, que já havia invadido o trabalho, o consumo e as relações, instalou-se também no pensamento", a locução verbal "havia invadido" exprime

- A) ação futura observada retrospectivamente a partir de um marco narrativo já encerrado.
- B) ação habitual em progresso, apresentada como traço permanente do tempo da enunciação.
- C) ação eventual projetada como consequência da aceleração das práticas comunicativas modernas.
- D) ação concluída no presente, descrita como resultado imediato de um processo social recorrente.
- E) ação anterior a outro fato passado, expressa pelo pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo.

14. No trecho "o pensamento, então, deixa de ser busca e vira torcida", a expressão "vira torcida" constitui, predominantemente:

- A) metonímia, porque um termo concreto substitui o conceito abstrato presente no enunciado.
- B) metáfora, porque um campo de experiência é transferido para outro com valor crítico.
- C) eufemismo, porque o enunciado suaviza a crítica à perda da complexidade do pensamento.
- D) hipérbole, porque o trecho amplia excessivamente a consequência social da opinião apressada.
- E) silepse, porque a concordância se organiza pelo sentido e não pela forma expressa.

15. Assinale a alternativa que reescreve "Fala-se muito, examina-se pouco", preservando o sentido, respeitando a norma-padrão e deslocando "muito" e "pouco" para antes dos verbos, com colocação pronominal adequada.

- A) Fala-se muito e examina-se pouco.
- B) Muito fala-se, pouco examina-se.
- C) Se fala muito, se examina pouco.
- D) Muito se fala, pouco se examina.
- E) Fala-se muito, pouco examina-se.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu art. 56, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental devem comunicar ao Conselho Tutelar os casos de:

- A) Reiteração de faltas injustificadas, evasão escolar, após esgotados os recursos escolares, e elevados níveis de repetência.
- B) Indisciplina escolar leve e baixo rendimento acadêmico em avaliação pontual.
- C) Mudança de endereço da família sem comunicação prévia à escola.
- D) Manifestação de preferências políticas ou religiosas por parte dos responsáveis.
- E) Atrasos eventuais na entrada do turno escolar.

17. No campo da Educação em Direitos Humanos, há uma abordagem pedagógica que defende a construção do conhecimento a partir da realidade social do educando, com vistas à emancipação dos sujeitos e à transformação social. Essa perspectiva alinha-se a qual tendência pedagógica?

- A) Tendência Pedagógica Liberal Tradicional.
- B) Tendência Pedagógica Progressista Libertadora.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
PEDAGOGIA– GRADUAÇÃO

- C) Tendência Pedagógica Liberal Tecnicista.
D) Tendência Pedagógica Liberal Renovada Não-Diretiva.
E) Tendência Pedagógica de Ordem Patrimonialista.

18. Segundo a teoria histórico-cultural do desenvolvimento, a aprendizagem ocorre por meio da mediação social. Nesse contexto, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é definida como:

- A) O nível de desenvolvimento já consolidado, alcançado de forma autônoma.
B) A maturação biológica pré-determinada que permite a aprendizagem sem interferência externa.
C) A distância entre o que o indivíduo realiza de forma independente e o que consegue realizar com o auxílio de um mediador mais experiente.
D) O estágio de inteligência pré-operatória caracterizado pelo egocentrismo.
E) A capacidade inata de processamento de informações sensoriais independente da interação social.

19. No campo da avaliação educacional, há uma abordagem que ocorre ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, permitindo o ajuste contínuo das estratégias pedagógicas com base nas dificuldades identificadas. Essa abordagem é denominada:

- A) Avaliação somativa, focada na atribuição de resultados finais.
B) Avaliação punitiva, voltada à correção de condutas.
C) Avaliação classificatória, voltada à seleção de desempenho.
D) Avaliação formativa, com função reguladora e de feedback contínuo.
E) Avaliação estática, baseada na memorização de conteúdos.

20. No âmbito da Educação Especial na perspectiva inclusiva, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) possui função específica no processo de escolarização. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial, sua função principal é:

- A) Substituir o ensino regular para alunos com deficiência, evitando o contato com os demais.
B) Oferecer aulas de reforço escolar nas matérias em que o aluno apresenta baixo rendimento.
C) Preparar o aluno com deficiência exclusivamente para o mercado de trabalho braçal.
D) Isentar os professores da sala comum da responsabilidade pedagógica sobre esses alunos.
E) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos.

21. A Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB) organiza a educação escolar no Brasil. Com base em suas disposições, assinale a alternativa correta:

- A) A Educação Básica é formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
B) O Ensino Médio é obrigatório e gratuito dos 4 aos 17 anos de idade, sob responsabilidade exclusiva dos municípios.
C) A Educação Superior faz parte da Educação Básica conforme a última alteração da LDB.
D) O ensino religioso é de matrícula obrigatória para todos os alunos das escolas públicas de ensino fundamental.
E) A jornada escolar no ensino fundamental deve incluir, pelo menos, seis horas de trabalho efetivo em sala de aula diariamente.

22. No âmbito da organização do trabalho pedagógico, o planejamento educacional constitui um instrumento fundamental para a prática docente. Sobre esse processo, assinale a alternativa correta:

- A) O planejamento deve ser rígido e imutável para garantir a disciplina.
B) O planejamento é um processo contínuo de reflexão e ação, que considera a singularidade e o contexto dos educandos.
C) O planejamento deve ser elaborado exclusivamente pela coordenação administrativa.
D) O planejamento prescinde da definição de objetivos de aprendizagem.
E) O planejamento possui caráter meramente formal, sem implicações na prática pedagógica.

23. No contexto escolar, o bullying constitui um fenômeno que pode impactar o desenvolvimento social e emocional dos estudantes. Do ponto de vista conceitual, caracteriza-se por:

- A) Conflitos pontuais e isolados entre colegas.
B) Interações lúdicas com consentimento mútuo entre os envolvidos.
C) Ações intencionais e repetitivas de violência física, verbal ou psicológica, em contexto de desequilíbrio de poder.
D) Práticas avaliativas rigorosas aplicadas a todos os estudantes.
E) Cumprimento de normas institucionais estabelecidas pela escola.

24. Considerando a História da Educação no Brasil, o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) constitui um marco na defesa de princípios para a modernização do ensino. Entre esses princípios, destacava-se a defesa de uma escola:

- A) Voltada à formação da elite, com ênfase em línguas clássicas.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
PEDAGOGIA – GRADUAÇÃO

- B)** Subordinada a instituições religiosas.
- C)** Privada e acessível apenas mediante pagamento.
- D)** Pública, laica, obrigatória e gratuita, sob responsabilidade do Estado.
- E)** Direcionada à formação doméstica e restrita a determinados grupos sociais.

25. Na perspectiva teórica de Henri Wallon, a afetividade desempenha papel fundamental no desenvolvimento humano. Nesse contexto, assinale a alternativa correta:

- A)** A inteligência e a afetividade são funções cerebrais totalmente independentes e não se misturam.
- B)** O ambiente escolar deve ser neutro e frio para que as emoções não atrapalhem o raciocínio lógico.
- C)** A afetividade manifesta-se apenas nos dois primeiros anos de vida, perdendo a importância na idade escolar.
- D)** A aprendizagem cognitiva deve ser estimulada por meio de punições físicas e reforços negativos.
- E)** O desenvolvimento humano é integral (psicomotor, afetivo e cognitivo) e as emoções são o primeiro recurso de interação social.

26. No contexto da organização curricular, a integração de temas como meio ambiente, saúde e ética em diferentes disciplinas, sem a criação de componentes curriculares específicos, caracteriza a aplicação de qual princípio?

- A)** Transversalidade.
- B)** Segmentação disciplinar.
- C)** Hierarquização de conteúdos.
- D)** Memorização mecânica.
- E)** Unilateralidade curricular.

27. No campo da educação infantil, é fundamental distinguir os processos de alfabetização e letramento. De acordo com Magda Soares, o letramento refere-se a:

- A)** Domínio técnico do sistema de escrita (codificação e decodificação de sons e letras).
- B)** Estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas faz uso social e prático da leitura e da escrita.
- C)** Processo de repetição de palavras soltas para fixação visual da escrita.
- D)** Estágio biológico que permite ao aluno segurar o lápis corretamente.
- E)** Uso exclusivo de livros clássicos em sala de aula para alunos de 3 anos.

28. A relação entre Estado, Sociedade e Educação no Brasil contemporâneo é marcada pela gestão democrática. Segundo a

Constituição Federal e a LDB, a gestão democrática do ensino público implica:

- A)** A escolha exclusiva de diretores pela prefeitura, sem consulta à comunidade.
- B)** O fechamento das escolas para a comunidade local para preservar o patrimônio público.
- C)** A participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico e das comunidades escolar e local em conselhos escolares.
- D)** A proibição de grêmios estudantis para evitar manifestações políticas.
- E)** O repasse total de recursos financeiros para as famílias decidirem onde os filhos estudarão.

29. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define as aprendizagens essenciais a que todos os alunos têm direito. Sobre as Competências Gerais propostas pela BNCC, é correto afirmar que:

- A)** São focadas apenas no domínio de fórmulas matemáticas e gramática normativa.
- B)** Servem apenas como sugestões de conteúdo, não sendo obrigatórias para os municípios da Bahia.
- C)** Devem ser aplicadas exclusivamente nas escolas particulares de alto desempenho.
- D)** Mobilizam conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana e da cidadania.
- E)** Proíbem o ensino de artes e educação física para focar apenas em português e matemática.

30. No contexto das Bases Filosóficas da Educação, entende-se que a educação não é um processo neutro. O filósofo Jean-Jacques Rousseau, em sua obra "Emílio", defendia uma educação:

- A)** Pautada na punição severa e no controle total dos desejos da criança.
- B)** Baseada na memorização de textos bíblicos e na submissão ao clero.
- C)** Focada apenas na preparação técnica para o trabalho industrial nas fábricas.
- D)** Que ignorasse completamente o desenvolvimento físico da criança.
- E)** Naturalista, que respeitasse a bondade inata da criança e a deixasse aprender com a natureza.